

Notas Explicativas 1º Trimestre de 2023

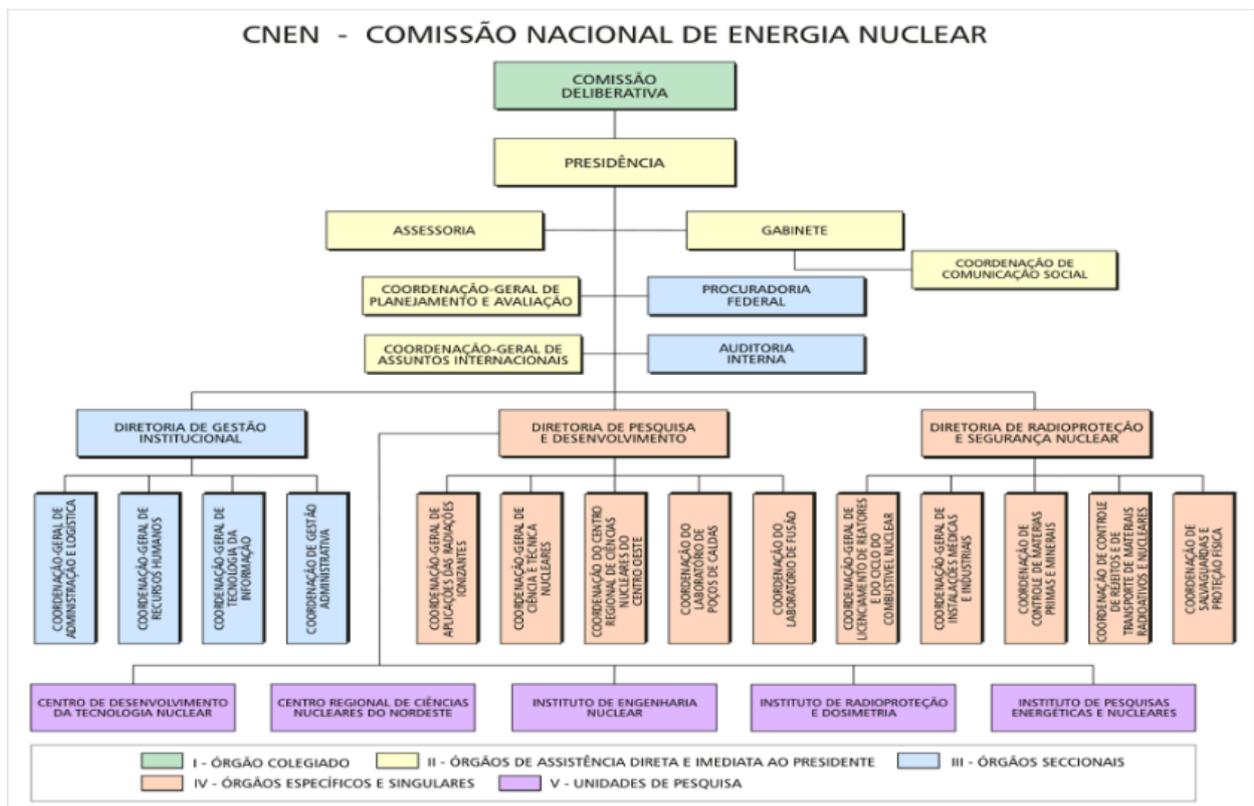
1. Estrutura organizacional da CNEN

O órgão 20301 – Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) é composta por 9 Unidades Gestoras

- 113201 – COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR.
- 113202 – INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES-IPEN.
- 113203 – INSTITUTO DE ENGENHARIA NUCLEAR-IEN.
- 113204 – INSTITUTO DE RADIOPROTEÇÃO E DOSIMETRIA-IRD.
- 113205 – CENTRO DE DESENVOLVIMENTO DA TECNOLOGIA NUCLEAR-CDTN.
- 113207 – CENTRO REGIONAL DE CIÊNCIAS NUCLEARES DO CENTRO OESTE-CRCN-CO.
- 113209 – CNEN-ORÇAMENTO E FINANÇAS.
- 113210 – LABORATÓRIO DE POÇOS DE CALDAS-LAPOC.
- 113211 – CENTRO REGIONAL DE CIÊNCIAS NUCLEARES DO NORDESTE-CRCN-NE.

A Estrutura organizacional da CNEN está estabelecida pelo Decreto nº 8.886 de 24 de outubro de 2016.

Figura 1 – Organograma da CNEN



Notas Explicativas 1º Trimestre de 2023

2. Base de preparação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis da CNEN são elaboradas com base nos dispositivos legais aplicáveis em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicáveis ao Setor Público - NBC TSP; as instruções do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 9ª edição, bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto (macrofunções).

As NBC TSP guardam correlação com as International Public Sector Accounting Standards – IPSAS, por ser o Brasil um dos países signatários da convergência às normas internacionais.

As demonstrações contábeis apresentam as informações consolidadas de todas as unidades gestoras da CNEN, e foram elaboradas a partir das informações extraídas do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), utilizado para a execução orçamentária, financeira e patrimonial.

As demonstrações contábeis são a representação estruturada da situação patrimonial e do desempenho da entidade. A finalidade das demonstrações contábeis é proporcionar informação, sobre a situação patrimonial, o desempenho e os fluxos de caixa da entidade, que seja útil a grande número de usuários em suas avaliações e tomada de decisões sobre a alocação de recursos. Especificamente, as demonstrações contábeis no setor público devem proporcionar informação útil para subsidiar a tomada de decisão e a prestação de contas e responsabilização da entidade quanto aos recursos que lhe foram confiados.¹

As Demonstrações Contábeis são compostas por: Balanço Patrimonial (BP); Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP); Balanço Orçamentário (BO); Balanço Financeiro (BF); Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e Notas Explicativas.

3. Resumo das principais práticas e critérios contábeis

a) *Moeda funcional e saldos em moeda estrangeira*

A moeda funcional utilizada nos demonstrativos da CNEN é o Real. No âmbito da CNEN, existem algumas transações que são feitas em moeda estrangeira, como importações de bens e produtos. Podem, também, ocorrer pagamentos de diárias no exterior em moeda estrangeira de acordo com a legislação aplicável.

Os saldos em moeda estrangeira são convertidos no SIAFI para a moeda funcional (Real) de acordo com a taxa de câmbio vigente na data das Demonstrações Contábeis.

¹ Definição apresentada na NBC TSP 11 – Apresentação das Demonstrações Contábeis.

Notas Explicativas 1º Trimestre de 2023

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa na Conta Única do Tesouro Nacional, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

c) Créditos a Curto Prazo

Compreendem os direitos a receber decorrentes de créditos não tributários, transferências concedidas, empréstimos concedidos, adiantamentos e valores a compensar, entre outros. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicável.

d) Estoques

Os estoques são mensurados ou avaliados pelo valor de aquisição.

e) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção e ficam sujeitos à depreciação ou amortização, bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição ou construção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros, conforme características de cada Ativo.

f) Depreciação de bens móveis e Amortização de intangíveis

A base de cálculo para contabilização da depreciação e da amortização é o custo do ativo do imobilizado ou intangível. O método de cálculo dos encargos de depreciação e amortização é o das quotas constantes.

g) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A vida útil é definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. O valor depreciado dos bens imóveis da CNEN é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável utilizando-se o Método da Parábola de *Kuentzle*, e o registro no Siafi é feito pela CCONT/STN.

h) Intangíveis

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Notas Explicativas 1º Trimestre de 2023

i) Passivos Circulante e Não Circulante

As obrigações da CNEN são evidenciadas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Os passivos circulantes e não circulantes apresentam a seguinte definição: Passivo é uma obrigação presente, derivada de evento passado, cuja extinção deva resultar na saída de recursos da entidade, conforme estabelece a NBC TSP Estrutura Conceitual.

j) Provisões

Provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, e que possuem prazo ou valor incerto, mas é possível a estimativa confiável do seu valor.

k) Apuração do resultado

A partir das Demonstrações Contábeis, há a apuração dos seguintes resultados: patrimonial, orçamentário e financeiro.

(1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após esse processo, o resultado obtido é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício, evidenciada no Patrimônio Líquido do órgão.

(2) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. O Resultado Financeiro pode ser verificado também na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos: operacional, de investimento e de financiamento.

(3) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário; enquanto o superávit é apresentado junto às despesas.

Notas Explicativas 1º Trimestre de 2023

I) Conformidade

A fim de promover a confiabilidade, a regularidade, a completude, da abrangência dos lançamentos e procedimentos contábeis na CNEN, a Divisão de Contabilidade adota os seguintes procedimentos: I) Orientação, análise e acompanhamento contábil das unidades gestoras jurisdicionadas; II) Análise dos balanços, dos balancetes e demais demonstrações contábeis das unidades gestoras jurisdicionadas; III) Assistência, orientação e apoio técnico aos ordenadores de despesa e responsáveis por bens, direitos e obrigações da CNEN; IV) Realização da Conformidade Contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial, à vista dos princípios e normas contábeis aplicadas ao setor público, do plano de contas aplicado ao setor público e da conformidade dos registros de gestão da unidade gestora.

A Setorial Contábil da CNEN atua de forma rotineira junto às Unidades Gestoras a fim de evitar/minimizar registros que causem restrições contábeis.

As restrições que não foram sanadas durante o exercício constituem objeto de ressalva na declaração do contador.

4. Demonstrações Contábeis

Abaixo seguem as Demonstrações Contábeis em formato resumido, dos principais grupos de contas e da evolução entre os exercícios de 2022 e o de 2023.

Balanco Patrimonial

R\$ 1,00

ATIVO	NE	2023	2022
ATIVO CIRCULANTE		163.651.982,88	154.329.498,39
Caixa e Equivalentes de Caixa		120.578.810,71	113.405.067,71
Créditos a Curto Prazo	1	29.497.422,03	26.646.995,66
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo		-	442.760,94
Estoques		13.575.750,14	13.834.674,08
ATIVO NÃO CIRCULANTE		640.928.775,59	640.218.498,25
Imobilizado	3	638.843.476,19	638.221.497,60
Intangível	4	2.085.299,40	1.997.000,65
TOTAL DO ATIVO		804.580.758,47	794.547.996,64

PASSIVO	NE	2023	2022
PASSIVO CIRCULANTE		102.880.635,17	77.959.514,30
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo		54.628.619,07	44.459.660,77
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	5	18.593.349,42	4.789.547,66
Provisões a Curto Prazo		14.450.269,46	13.766.484,68

Notas Explicativas 1º Trimestre de 2023

Demais Obrigações a Curto Prazo	15.208.397,22	14.943.821,19
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	102.880.635,17	77.959.514,30
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	701.700.123,30	716.588.482,34
Reservas de Capital	63,61	63,61
Demais Reservas	5.085,89	5.085,89
Resultados Acumulados	701.694.973,80	716.583.332,84
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	804.580.758,47	794.547.996,64

Análise – Visão Geral

BALANÇO PATRIMONIAL	AH%	AV 2023
ATIVO CIRCULANTE	6%	20%
ATIVO NÃO CIRCULANTE	0%	80%
TOTAL DO ATIVO	1%	100%
PASSIVO CIRCULANTE	32%	13%
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-2%	87%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1%	100%

Demonstração das Variações Patrimoniais

R\$ 1,00

VARIAÇÃO PATRIMONIAL	NE	2023	2022
AUMENTATIVA	13	524.391.925,57	544.364.398,63
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		11.331.239,75	9.940.008,46
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		36.500.725,67	34.350.807,43
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		1.840.939,26	2.185.760,38
Transferências e Delegações Recebidas		472.584.359,17	448.408.744,75
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		2.036.069,15	49.343.626,42
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		98.592,57	135.451,19
DIMINUTIVA	14	539.748.388,82	508.032.385,32
Pessoal e Encargos		99.919.788,75	105.263.006,17
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		94.400.612,74	90.433.144,70
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		72.411.343,92	56.080.576,53
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		171.354,53	15.659,45
Transferências e Delegações Concedidas		260.072.602,30	246.185.846,83
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		10.618.970,44	7.609.484,42
Tributárias		460.787,98	361.175,11
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		1.692.928,16	2.083.492,11

Notas Explicativas 1º Trimestre de 2023

RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	15	-15.356.463,25	36.332.013,31
---	-----------	-----------------------	----------------------

Demonstração dos Fluxos de Caixa

R\$1,00				
FLUXOS DE CAIXA	NE	2023	2022	AH%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		10.853.312,71	-1.487.736,79	630%
INGRESSOS	16	531.668.138,11	503.647.146,38	6%
Receita Tributária		7.931.868,09	6.952.420,19	14%
Receita Patrimonial		63.334,10	121.024,72	-48%
Receita Industrial		27.645.427,81	25.232.846,35	10%
Receita de Serviços		592.883,21	1.224.420,85	-52%
Remuneração das Disponibilidades		1.790.168,92	1.348.725,29	33%
Outras Receitas Derivadas e Originárias		7.284,55	8.451,00	-14%
Transferências Recebidas		-	2.635.440,50	-
Outros Ingressos Operacionais		493.637.171,43	466.123.817,48	6%
DESEMBOLSOS	17	-520.814.825,40	-505.134.883,17	3%
Pessoal e Demais Despesas		-228.195.571,76	-226.424.403,82	1%
Transferências Concedidas		-14.506.812,82	-15.605.538,02	-7%
Outros Desembolsos Operacionais		-278.112.440,82	-263.104.941,33	6%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		-3.679.569,71	-1.503.060,84	145%
INGRESSOS		-	-	
DESEMBOLSOS	17	-3.679.569,71	-1.503.060,84	145%
Aquisição de Ativo Não Circulante		-3.537.966,29	-1.477.127,23	140%
Outros Desembolsos de Investimentos		-141.603,42	-25.933,61	446%
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		-	-	
INGRESSOS		-	-	
DESEMBOLSOS		-	-	
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		7.173.743,00	-2.990.797,63	340%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		113.405.067,71	110.965.745,30	2%
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		120.578.810,71	107.974.947,67	12%

Balanco Orçamentário

R\$ 1,00				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	(%) Realização	SALDO
RECEITAS CORRENTES	107.836.221,00	38.030.966,68	35%	-69.805.254,32
Receitas Tributárias	-	7.931.868,09	-	7.931.868,09
Receita Patrimonial	6.300.123,00	1.853.503,02	29%	-4.446.619,98
Receita Industrial	98.289.490,00	27.645.427,81	28%	-70.644.062,19
Receitas de Serviços	3.209.094,00	592.883,21	18%	-2.616.210,79

Notas Explicativas 1º Trimestre de 2023

Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	37.514,00	7.284,55	19%	-30.229,45
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	107.836.221,00	38.030.966,68	35%	-69.805.254,32
DEFICIT		661.243.160,58		661.243.160,58
TOTAL	107.836.221,00	699.274.127,26		591.437.906,26
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	-	-	-

R\$ 1,00

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	(%) EMPENHO	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	953.357.737,00	699.139.602,26	73%	254.218.134,74
Pessoal e Encargos Sociais	645.378.249,00	645.269.867,02	100%	108.381,98
Outras Despesas Correntes	307.979.488,00	53.869.735,24	17%	254.109.752,76
DESPESAS DE CAPITAL	10.194.596,00	134.525,00	1%	10.060.071,00
Investimentos	10.194.596,00	134.525,00	1%	10.060.071,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-
TOTAL DESPESAS	963.552.333,00	699.274.127,26	73%	264.278.205,74

R\$ 1,00

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	
ORÇAMENTO CORRENTE	-661.108.635,58
ORÇAMENTO DE CAPITAL	-134.525,00
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO	-661.243.160,58

Balanco Financeiro

R\$ 1,00

INGRESSOS	NE	2023	2022
Receitas Orçamentárias	11	38.030.966,68	37.523.328,90
Vinculadas		38.055.490,68	37.540.394,35
(-) Deduções da Receita Orçamentária		-24.524,00	-17.065,45
Transferências Financeiras Recebidas		471.351.319,86	445.611.756,19
Resultantes da Execução Orçamentária		376.066.686,99	373.235.419,34
Independentes da Execução Orçamentária		95.284.632,87	72.376.336,85
Recebimentos Extraorçamentários	11	567.032.629,78	680.369.841,46
Saldo do Exercício Anterior		113.405.067,71	110.965.745,30
TOTAL		1.189.819.984,03	1.274.470.671,85

R\$ 1,00

DISPÊNDIOS	NE	2023	2022
Despesas Orçamentárias	12	699.274.127,26	812.089.601,33
Ordinárias		327.073.703,24	439.165.882,90

Notas Explicativas 1º Trimestre de 2023

Vinculadas		372.200.424,02	372.923.718,43
Transferências Financeiras Concedidas		259.010.585,12	245.722.905,36
Pagamentos Extraorçamentários	12	110.956.460,94	108.683.217,49
Saldo para o Exercício Seguinte		120.578.810,71	107.974.947,67
TOTAL		1.189.819.984,03	1.274.470.671,85

Notas Explicativas 1º Trimestre de 2023
5. Notas Explicativas
I - Notas Explicativas do Balanço Patrimonial
Nota 01 – Créditos a Curto Prazo

No primeiro trimestre de 2023, a CNEN apresentou R\$ 29,4 milhões em Créditos a Curto Prazo, 49% desse valor se referem a saldos a receber de Clientes, enquanto 51% se referem a Demais Créditos e Valores a Curto Prazo.

Tabela 1 - BP: Créditos a Receber CP – Composição
R\$ 1,00

CONTA	CONTA CONTÁBIL	31/03/2023	31/12/2022	% AH	% AV 2022
	CREDITOS A CURTO PRAZO	29.497.422,03	26.646.995,66	11%	100%
11.220.00.00	CLIENTES	14.319.105,64	14.501.015,54	-1%	49%
11.300.00.00	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CP	15.178.316,39	12.145.980,12	25%	51%

Fonte: Siafi Balancete, 2023 e 2022.

Em relação aos valores a receber de Clientes, o IPEN (UG 113202) registra quase a totalidade dos valores de clientes por ser a maior unidade produtora da CNEN, 96% do saldo total de Clientes se refere ao IPEN.

Tabela 2 - Clientes – Composição por UG
R\$ 1,00

UG Executora	Conta Contábil	MAR/2023	DEZ/2022	AH (%)	AV 2022 (%)	
113202	112210103	FATURAS/DUPL A REC - ESTOQUES PROPRIOS	12.943.361,22	13.189.189,05	-2%	96%
	112210106	FATURAS/DUPL A REC - PRESTACAO DE SERVICOS	91.795,18	94.435,13	-3%	
	112220103	FATURAS/DUPL A REC - ESTOQUE PROPRIO - INTRA	334.965,50	303.795,22	10%	
	112220106	FATURAS/DUPL A REC - PREST DE SERVICOS -INTRA	4.958,87	7.043,97	-30%	
	112240103	FATURAS/DUPL A REC - ESTOQ PROPRIO-INTER EST	390.752,13	368.112,76	6%	
	112240106	FATURAS/DUPL A REC - PREST SERVICOS-INTER EST	2.475,29	2.475,29	0%	
	112250106	FATURAS/DUPL A REC - PREST SERVICOS-INTER MUN		992,69	-100%	
	Total		13.768.308,19	13.966.044,11	-1%	
113203	112210103	FATURAS/DUPL A REC - ESTOQUES PROPRIOS	27,00	27,00	0%	0%
	112210106	FATURAS/DUPL A REC - PRESTACAO DE SERVICOS	9.225,74	9.225,74	0%	
	Total		9.252,74	9.252,74	0%	
113204	112210102	FATURAS/DUPL A REC - ESTOQUE REGULADOR PGPM	631,21	631,21	0%	3%
	112210105	FATURAS/DUPL A REC - ESTOQUES POR ATACADO	33,88	33,88	0%	
	112210106	FATURAS/DUPL A REC - PRESTACAO DE SERVICOS	426.038,31	379.138,17	12%	
	112210180	OUTRAS FATURAS/DUPLICATAS A RECEBER	300,00	300,00	0%	
	Total		427.003,40	380.103,26	12%	
113205	112210106	FATURAS/DUPL A REC - PRESTACAO DE SERVICOS	114.541,31	145.615,43	-21%	1%
	Total		114.541,31	145.615,43	-21%	
Total		14.319.105,64	14.501.015,54	-1%	100%	

Fonte: Tesouro Gerencial 2023/2022.

Nota 02 – Investimentos

No primeiro trimestre de 2023 foi realizada a baixa de valores referente a Bônus da UNESCO que estavam cadastrados como Ativos da CNEN nas UGs 113201 e 113204 (conta contábil 114110500 – BONUS).

Os Bônus da Unesco eram adquiridos através do IBECC – Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura para aquisição de publicações técnico científicas.

Notas Explicativas 1º Trimestre de 2023

No entanto, os bônus foram utilizados no período de 2009 a 2013 conforme conciliação apresentada no Processo 01341.003057/2023-67.

Como esses valores já não representavam a realidade do Ativo da CNEN, foram baixados dos registros contábeis em 09 de fevereiro de 2023, através do documento SIAFI NL000016.

Não há ativos classificados no grupo “Investimentos” do Ativo não Circulante da CNEN.

Tabela 3 - Investimentos – Composição
R\$

	31/03/2023	31/12/2022	AH (%)
Ativo Circulante			
Bônus	0,00	442.760,94	N/A
Demais Investimentos Temporários	0,00	0,00	-
Total	0,00	442.760,94	0,00

Fonte: SIAFI 2022 e SIAFI 2023

Nota 03 – Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 31/03/2023, a Comissão Nacional de Energia Nuclear apresentou um valor líquido contábil de R\$ 638.843.476,19 relacionados a imobilizado.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do subgrupo Imobilizado.

Tabela 4 – Imobilizado

	31/03/2023	31/12/2022	R\$ AH (%)
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	276.256.257,52	272.787.704,74	1,27
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(135.616.424,24)	(132.771.528,88)	2,14
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	0,00	0,00	0,00
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	498.661.851,56	498.612.985,02	0,01

Notas Explicativas 1º Trimestre de 2023

(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(458.208,65)	(407.663,28)	12,40
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	0,00	0,00	0,00
Total	638.843.476,19	638.221.497,60	0,10

Fonte: SIAFI 2023 e 2022.

Bens Móveis

Os bens móveis da Comissão Nacional de Energia Nuclear, em 31/03/2023, totalizaram valor líquido contábil de R\$ 140.639.833,28 e estavam distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 5 - Bens Móveis

	31/03/2023	31/12/2022	R\$ AH (%)
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	195.488.879,25	194.316.328,97	0,60
Bens de Informática	43.617.703,25	42.095.524,29	3,62
Móveis e Utensílios	17.641.312,64	17.387.024,99	1,46
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	5.579.946,34	5.683.989,13	-1,83
Veículos	7.874.261,45	7.321.061,45	7,56
Bens Móveis em Andamento	5.515.959,05	5.467.950,85	0,88
Bens Móveis em Almoxarifado	2.700,00	2.700,00	0,00
Armamentos	400,00	400,00	0,00
Demais Bens Móveis	535.095,54	512.725,06	4,36
Depreciação / Amortização Acumulada	(135.616.424,24)	(132.771.528,88)	2,14
Redução ao Valor Recuperável	0	0	-
Total	140.639.833,28	140.016.175,86	0,60

Fonte: SIAFI 2023 e 2022.

No primeiro trimestre de 2023, dos Bens Móveis registrados na Comissão Nacional de Energia Nuclear, a maior parte, ou seja, cerca de 70%, referem-se a máquinas, aparelhos, equipamentos e ferramentas.

Bens Imóveis

Os bens imóveis da Comissão Nacional de Energia Nuclear, em 31/03/2023, apresentaram valor contábil de R\$ 498.203.642,91 e encontravam-se distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 6 - Bens Imóveis

	R\$		
	31/03/2023	31/12/2022	AH (%)

Notas Explicativas 1º Trimestre de 2023

Bens de Uso Especial	480.502.222,17	480.502.222,17	0,00
Bens Imóveis em Andamento	167.910,67	167.910,67	0,00
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros	14.858.379,29	14.809.512,75	0,33
Instalações	3.133.339,43	3.133.339,43	0,00
Depreciação / Amortização Acumulada	(458.208,65)	(407.663,28)	12,40
Redução ao Valor Recuperável	0,00	0,00	0,00
Total	498.203.642,91	498.205.321,74	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial.

De acordo com a tabela anterior, os bens de uso especial correspondem a 96,36% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial da Comissão Nacional de Energia Nuclear, perfazendo o montante de R\$ 480.502.222,17 em 31/03/2023 a valores brutos. Eles estão distribuídos, conforme a tabela a seguir.

Tabela 7 - Bens de Uso Especial - Composição

	R\$		
	31/03/2023	31/12/2022	AH (%)
Terrenos, Glebas	72.655.450,16	72.655.450,16	0,00
Edifícios	2.132.734,43	2.132.734,43	0,00
Imóveis Residenciais e Comerciais	512.324,46	512.324,46	0,00
Outros Bens Imóveis de Uso Especial	405.201.713,12	405.201.713,12	0,00
Total	480.502.222,17	480.502.222,17	0,00

Fonte: Tesouro Gerencial.

O total evidenciado em Outros Bens Imóveis de Uso Especial, contém os laboratórios da CNEN, onde são realizadas as atividades de pesquisa e produção de radiofármacos.

Não houve alteração nos valores dos bens de uso especial, desde o encerramento do exercício de 2022.

Demais considerações

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de

Notas Explicativas 1º Trimestre de 2023

maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

(a.1) Reavaliação

Segundo a Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014 os valores dos bens imóveis de uso especial da União, autarquias e fundações públicas federais deverão ser reavaliados, aqueles nos quais seja aplicado, a título de benfeitoria, valor percentual igual ou superior ao estipulado pela SPU; houver alteração de área construída, independentemente do valor investido; seja comprovada a ocorrência de quaisquer sinistros, tais como incêndio, desmoronamento, desabamento, arruinamento, dentre outros.

(a.2) Redução ao valor recuperável de ativos – *Impairment*

A entidade deve avaliar, na data das demonstrações contábeis, se há indicação de que o ativo possa ser objeto de redução ao valor recuperável. Se houver qualquer indicação, a entidade deve estimar esse valor. Se não houver indicação de potencial perda por redução ao valor recuperável, não é necessário que a entidade faça uma estimativa formal desse valor.

A entidade deve reconhecer uma perda por desvalorização de um ativo no resultado do período apenas se o valor contábil desse ativo for superior ao seu valor recuperável. Nessa situação, a entidade deve reduzir o valor contábil do ativo ao seu valor recuperável.

No primeiro trimestre de 2023 não houve registro de perda com teste de recuperabilidade nos registros da Comissão Nacional de Energia Nuclear

(a.3) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

Notas Explicativas 1º Trimestre de 2023

$Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde:

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

Ajustes de Exercícios Anteriores realizados em contrapartida no Imobilizado

São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.

No primeiro trimestre de 2023 não houve registro de ajuste de exercícios anteriores na Comissão Nacional de Energia Nuclear.

Nota 04 – Intangível

Ativo intangível é o ativo não monetário identificável sem forma física.

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade devem ser mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva

Em 31/03/2023, a Comissão Nacional de Energia Nuclear apresentou um saldo contábil de R\$ 2.085.299,407 relacionados ao intangível.

Na tabela a seguir, é apresentada a composição do Intangível por Subgrupo.

Tabela 8 - Intangível – Composição

	31/03/2023	31/12/2022	R\$ AH (%)
Software com Vida Útil Definida	181.867,92	143.250,10	26,96
Software com Vida Útil Indefinida	1.986.771,08	1.883.785,48	5,47

Notas Explicativas 1º Trimestre de 2023

Amortização Acumulada	(83.339,60)	(30.034,93)	177,48
Total	2.085.299,40	1.997.000,65	4,42

Fonte: Tesouro Gerencial

O ativo intangível da CNEN é composto por softwares, tanto de via útil definida como vida útil indefinida, sendo que este último apresenta valor mais relevante em comparação ao primeiro. A amortização é referente apenas aos softwares com vida útil definida.

Em regra, os softwares da CNEN são referentes a licenças anuais de sistemas operacionais ou softwares de apoio às atividades laboratoriais.

Tabela 9 - Distribuição do Intangível – Composição

R\$

UG Executora		31/03/2023	AV (%)
113201	COMISSAO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR	325.580,24	15,61
113202	COMISSAO NAC. DE ENERGIA NUCLEAR-IPEN	173.848,89	8,34
113203	COMISSAO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR-IEN	22.292,24	1,07
113204	COMISSAO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR-IRD	504.669,47	24,20
113205	COMISSAO NAC DE ENERGIA NUCLEAR-CDTN	974.772,99	46,74
113210	COMISSAO NAC DE ENERGIA NUCLEAR-LAPOC	5.475,10	0,26
113211	COMISSAO NAC DE ENERGIA NUCLEAR-CRCN-NE	78.660,47	3,77
Total		2.085.299,40	100

Fonte: Siafi 2023

As UGs 113205 e 113204 congregam os maiores percentuais de ativos intangíveis da CNEN. Somente uma UG apresenta softwares de vida útil definida e faz amortizações mensais.

Tabela 10 – Evolução dos softwares com vida útil definida no primeiro trimestre de 2023

UG Executora		31/03/2023	31/12/2022
113201	COMISSAO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR	0,00	0,00
113204	COMISSAO NAC. DE ENERGIA NUCLEAR-IRD	0,00	0,00
113205	COMISSAO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR-CDTN	181.867,92	143.250,10
Total		181.867,92	143.250,10

Fonte: Tesouro Gerencial

Notas Explicativas 1º Trimestre de 2023

Tabela 11 – Evolução dos softwares no primeiro trimestre de 2023

UG Executora		31/03/2023	31/12/2022	AH (%)
113201	COMISSAO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR	325.580,24	325.580,24	0,00
113202	COMISSAO NAC. DE ENERGIA NUCLEAR-IPEN	173.848,89	130.303,29	33,42
113203	COMISSAO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR-IEN	22.292,24	22.292,24	0,00
113204	COMISSAO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR-IRD	504.669,47	482.469,47	4,60
113205	COMISSAO NAC DE ENERGIA NUCLEAR-CDTN	974.772,99	989.459,84	-1,48
113210	COMISSAO NAC DE ENERGIA NUCLEAR-LAPOC	5.475,10	5.475,10	0,00
113211	COMISSAO NAC DE ENERGIA NUCLEAR-CRCN-NE	78.660,47	41.420,47	89,91
Total		2.085.299,40	1.997.000,65	4,42

Fonte: Tesouro Gerencial

Redução ao valor recuperável de ativos – *Impairment*

A Comissão Nacional de Energia Nuclear avalia os ativos do intangível quando há indícios de não recuperação do seu valor contábil. Os ativos vinculados ao desenvolvimento e aqueles que têm vida útil indefinida, têm a recuperação do seu valor testada anualmente, independentemente de haver indicativos de perda de valor.

Ajustes de Exercícios Anteriores realizados no Intangível

São considerados os decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes, devendo ser reconhecidos à conta do patrimônio líquido.

Nota 05 – Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/03/2023, a Comissão Nacional de Energia Nuclear apresentou um saldo em aberto de R\$ 18.593,349,02, relacionados com fornecedores e contas pagar de curto prazo. Não há obrigações de longo prazo.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros.

Tabela 12 - Fornecedores e Contas a Pagar

	R\$		
	31/03/2023	31/12/2022	AH (%)
Circulante			
Nacionais	10.545.065,51	2.792.327,79	277,64
Estrangeiros	8.048.283,51	1.997.219,87	302,97
Total	18.593.349,02	4.789.547,66	288,20

Fonte: SIAFI

No primeiro trimestre de 2023, a maior parte dos fornecedores e contas pagar do curto prazo se refere aos fornecedores nacionais, representando 56,71 % do total a ser pago.

Notas Explicativas 1º Trimestre de 2023

Na continuação, apresenta-se a tabela relacionando-se as unidades gestoras contratantes, em valores decrescentes do total de fornecedores e contas a pagar na data base de 31/03/2023.

Tabela 13 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Unidade Gestora Contratante

Unidade Gestora	R\$	
	31/03/2023	AV (%)
113202	13.629.394,99	73,30
113205	4.176.242,44	22,47
113211	513.961,14	2,77
113203	269.468,10	1,44
113204	3.376,27	0,02
113201	906,08	0,00
Total	18.593.349,02	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial

A unidade gestora 113202 é responsável por 73,70% do total a ser pago. Isso ocorre, pois essa unidade gestora é a maior produtora de radiofármacos com aplicações na Medicina Nuclear, se comparada às demais unidades.

Na tabela apresentada a seguir, relaciona-se os 04 fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 31/03/2023.

Tabela 14 - Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor

	R\$	
	31/03/2023	AV (%)
THE OPEN JOINT STOCK COMPANY "ISOTOPE" JSC	5.333.472,05	28,68
ICAME	4.091.787,40	22,01
AMY S.A.	2.950.595,61	15,87
NTP RADIOISOTOPES SOC	1.974.184,25	10,62
OUTROS	4.243.309,71	22,82
Total	18.593.349,02	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Os quatro fornecedores mais significativos representam 77,18% do total a ser pago. Dentre os quatro mais significativos, O ICAME constitui obrigação da unidade gestora 113205 e os demais constituem obrigações da unidade gestora 113202. A seguir é apresentado o objeto das principais transações:

(a) THE OPEN JOINT STOCK COMPANY "ISOTOPE" JSC

Aquisição de solução radioativa de iodeto de sódio (I-131), via importação direta, conforme contrato 89/2017.

(b) ICAME

Aquisição de fonte radioativa, tipo padrão de referência cobalto-60, atividade, específica 370 kbq, aspecto físico em solução, tipo embalagem tubo teste tipo "t" em polipropileno, 12mm x 55mm, volume ativo 0,75 ml.

(c) AMY S.A

Aquisição de solução radioativa de Molibdênio -99 (Mo-99), via importação direta, conforme contrato 32/2022.

(d) NTP RADIOISOTOPES SOC

Notas Explicativas 1º Trimestre de 2023

Aquisição de solução radioativa de Molibdênio -99 (Mo-99), via importação direta, conforme contrato 21/2022.

Nota 06 – Obrigações Contratuais

Em 31 de março de 2023, a Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) possuía um saldo de R\$ 329.264.668,29 correspondente às obrigações contratuais (parcelas de contratos que serão executadas nos próximos meses em todas as Unidades Gestoras da CNEN).

Tabela 15 - Obrigações Contratuais – Composição

	R\$		
	31/03/2023	31/12/2023	AH (%)
Aluguéis	1.307.310,11	1.392.637,69	-6,13
Fornecimento de Bens	186.404.064,87	211.192.516,04	-11,74
Seguros	687.653,51	687.653,51	0,00
Serviços	140.865.639,80	145.717.287,09	-3,33
Total	329.264.668,29	358.990.094,33	-8,28

Fonte: Tesouro Gerencial.

As obrigações contratuais relacionadas ao fornecimento de bens, representam 56,61% de todas as obrigações assumidas pela Comissão Nacional de Energia Nuclear no primeiro trimestre de 2023. O alto valor está correlacionado com contratos de insumos importados para a fabricação de radiofármacos.

Também foi verificado que não houve baixa nos contratos de seguro nas UGs 113201 e 113207 desde 2020. Estamos verificando com as unidades se esses números expressam a realidade da CNEN.

Na continuação, apresenta-se a tabela que demonstra o montante contratado por cada Unidade Gestora, no primeiro trimestre de 2023.

Tabela 16 - Obrigações Contratuais – Por UG Contratante

	R\$	
	31/03/2023	AV (%)
Unidade Gestora 113201	51.794.461,24	15,73
Unidade Gestora 113202	229.794.074,59	69,79
Unidade Gestora 113203	1.009.417,34	0,31
Unidade Gestora 113204	4.325.752,56	1,31
Unidade Gestora 113205	35.484.346,10	10,78
Unidade Gestora 113207	2.925.440,24	0,89
Unidade Gestora 113210	1.514.579,14	0,46

Notas Explicativas 1º Trimestre de 2023

Unidade Gestora 113211	2.416.597,08	0,73
Total	329.264.668,29	100

Fonte: Tesouro Gerencial.

A Unidade Gestora 113202 é responsável por 69,79% do total contratado. Esse maior percentual deve-se ao fato de a UG ser a maior produtora de radiofármacos da CNEN, o que demanda uma estrutura física mais complexa e a compra de insumos importados, sujeitos à variação cambial.

Na tabela apresentada a seguir, estão relacionados os cinco contratados mais significativos e o saldo a executar, na data base de 31/03/2023.

Tabela 17 - Obrigações Contratuais – Por Contratado

	R\$	
	31/03/2023	AV (%)
A - AMY S A	72.316.877,59	21,96
B - THE OPEN JOINT STOCK COMPANY "ISOTOPE" JSC	51.935.149,69	15,77
C - CEMIG DISTRIBUICAO S.A	14.332.587,26	4,35
D - NTP RADIOISOTOPES SOC	7.889.688,47	2,40
E - BEST THERATRONICS LTD. NTP RADIOISOTOPES SOC	7.750.846,97	2,35
DEMAIS	175.039.518,31	53,16
Total	329.264.668,29	100,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Os cinco principais contratados representam a 53,61% das obrigações da CNEN. Eles se referem à fornecedores de insumos internacionais utilizados na produção de radiofármacos, aquisição de energia elétrica e serviços de vigilância e segurança.

Segue o resumo das principais obrigações contratuais:

A - AMY S.A.

Contrato 32/2022 referente à aquisição de radioisótopo de Molibidênio-99, Cloreto de Cromo-51 e Ítrio-90. Com vigência de 05/09/2022 a 05/09/2023.

B - THE OPEN JOINT STOCK COMPANY "ISOTOPE" JSC

Contrato número 089/2017, referente ao fornecimento de solução radioativa de molibdênio-99, solução radioativa de iodo 131, solução radioativa de cloreto de lutécio-177, solução radioativa de itrio-90, solução radioativa de gerador de ge-68/ga-68, fontes radioativas seladas de irídio-192 e solução radioativa de cobalto-57, com período de vigência de 13/12/2017 a 13/12/2022.

Em dezembro de 2022 foi prorrogado o prazo de vigência, em caráter excepcional, do Contrato nº 089/2017, por 12 (doze) meses, contemplando-se, nesta ocasião, o período de 14/12/2022 a 13/12/2023, conforme §4º, art. 57, lei nº 8.666, de 21/06/1993 sendo e reactuado os valores e as condições de fornecimento do contrato.

Notas Explicativas 1º Trimestre de 2023

C – CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A

Contrato 08/2022, referente à aquisição de energia elétrica regulada com vigência: 15/05/2022 A 15/05/2027.

D - NTP RADIOISOTOPES SOC

Contrato 14/2021, referente à aquisição de Radioisótopos de Molibdênio-99, Iodo-131, com vigência: 10/06/2022 a 10/06/2023.

E – BEST THERATRONICS LTD.

Contrato 0012/2022. Fornecimento de fonte radioativa selada de Iodo-Vigência: 27/04/2022 a 27/04/2023.

Nota 07 – Provisões

A NBCT SP 03 define provisão como um passivo de prazo ou valor incerto. As provisões diferenciam-se de outros passivos devido a sua incerteza acerca do prazo ou do valor do desembolso futuro necessário para a sua liquidação. As provisões devem ser reconhecidas quando estiverem presentes os três requisitos abaixo:

- 1) Existe uma obrigação presente (formalizada ou não) decorrentes de eventos passados;
- 2) for provável uma saída de recursos que incorporem benefícios econômicos ou potencial de serviços para a extinção da obrigação;
- 3) uma estimativa confiável possa ser realizada acerca do valor da obrigação.

O valor reconhecido como provisão deve corresponder à melhor estimativa de desembolso necessário para liquidar a obrigação presente na data das demonstrações contábeis.

No primeiro trimestre de 2023, o Balanço Patrimonial da Comissão Nacional de Energia Nuclear apresentou os seguintes valores registrados como provisão, na conta contábil 217910500- Provisão para Serviço de Terceiros:

Tabela 18 - Provisão para Serviço de Terceiros

	R\$	
Unidade Gestora	31/03/2023	31/12/2022
Unidade Gestora 113201	3.577.224,18	3.577.224,18
Unidade Gestora 113202	10.873.045,28	10.189.260,50
Total	14.450.269,46	13.766.484,68

SIAFI 2021, 2022

Tais valores correspondem a obrigações presentes decorrentes de serviços médicos prestados aos beneficiários do PLAM CNEN, vinculados a estas unidades gestoras. Na Comissão Nacional de Energia Nuclear, nas Unidades Gestoras

Notas Explicativas 1º Trimestre de 2023

113201, 113202 e 113205, a assistência à saúde dos beneficiários é um serviço prestado diretamente pelo órgão. Os valores gerados pelos serviços prestados a estes beneficiários passam por auditoria médica antes de serem liberados para pagamento, podendo sofrer reduções ou acréscimos. Dessa forma, até que se tenha o valor correto do serviço, essas obrigações são lançadas como provisões no Balanço Patrimonial do órgão.

A própria unidade gestora do plano médico é encarregada de revisar mensalmente e ajustar essas provisões, a fim de refletir a melhor estimativa do momento.

O valor provisionado da UG 113201 foi o mesmo tanto em 2022, quanto em 2023. Isso ocorre porque desde julho de 2022, a Coordenação responsável pelo plano médico da UG 113201 não emite nenhum demonstrativo referente à execução das despesas do plano e a provisão é feita baseada nesse demonstrativo. Em processo SEI enviado à Coordenação do Plano Médico, a DICOF solicitou a atualização dos demonstrativos do plano médico, mas até o momento essa atualização não ocorreu.

A UG 113205 também não atualizou o valor da provisão em 2023. No exercício de 2022, a UG 113205 informou em processo que não possuía notas fiscais pendentes de pagamento ao final do primeiro trimestre e, por isso, não registrava nenhuma provisão.

Com relação às provisões decorrentes de processos judiciais, a CNEN ainda não efetuou nenhum registro, devido à precariedade das informações existentes.

Nota 08 – Demais elementos patrimoniais relevantes

A CNEN opera o Plano Médico CNEN (PlanCnen) para seus servidores nos termos da Portaria Normativa nº 01 de 09 de março de 2017. As unidades gestoras que operam o Plano Médico são 113201 (CNEN – Sede), 113202 (IPEN) e 113205 (CDTN).

Os servidores são descontados do valor mensal de contribuição do Plano Médico por meio de desconto em folha de pagamento e esse recurso é registrado como ingresso extraorçamentário.

O pagamento das faturas relativas aos serviços médicos é feito por meio de lista no SIAFI de acordo com informação da Coordenação de Saúde Suplementar da CNEN. Vide Nota Explicativa 07 e 11.

II – Notas Explicativas do Balanço Orçamentário

Nota 09 – Receitas Orçamentárias

No primeiro trimestre de 2023, as receitas realizadas (arrecadadas) atingiram o montante de R\$ 38 milhões, 35% da previsão orçamentária para o ano de 2023.

Não houve previsão e não houve realização de receita de capital para o período, dessa forma, o total de receitas realizadas corresponde ao total das receitas correntes.

Notas Explicativas 1º Trimestre de 2023

A seguir, segue o quadro demonstrativo das receitas, referente ao primeiro trimestre de 2023.

Tabela 19 - Receitas Previstas e Receitas Realizadas

R\$

CATEGORIA ECONÔMICA	Previsão Atualizada	% AV (Previsão)	Receita Realizada	% Realiz / Previsão
Receitas Correntes	107.836.221,00	100%	38.030.966,68	35%
Receitas de Capital	-	-	-	-
Total das Receitas	107.836.221,00	100%	38.030.966,68	35%

Fonte: SIAFI 2023.

A tabela a seguir demonstra o percentual de realização das receitas correntes por origem de recurso.

Tabela 20 - Receitas Correntes Previstas e Arrecadadas

R\$

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	% Realiz / Previsão	% AV Realizadas
RECEITAS CORRENTES	107.836.221,00	38.030.966,68	35%	100%
Receitas Tributárias	-	7.931.868,09	N/A	N/A
Receita Patrimonial	6.300.123,00	1.853.503,02	29%	5%
Receita Industrial	98.289.490,00	27.645.427,81	28%	73%
Receitas de Serviços	3.209.094,00	592.883,21	18%	2%
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	37.514,00	7.284,55	19%	0%

Fonte: SIAFI 2023.

Pela tabela acima, verifica-se que as receitas industriais são as que possuem maior relevância dentro das receitas correntes. Essas receitas são decorrentes da produção de radiofármacos para fins medicinais. Além de receitas industriais, a CNEN também arrecada receitas decorrentes da prestação de serviços, receitas patrimoniais e tributárias. A receita tributária é decorrente da taxa de licenciamento, controle e fiscalização de materiais nucleares e radioativos e suas instalações.

É importante citar que as Receitas Realizadas contêm os valores correspondentes às receitas próprias arrecadadas pela CNEN, não se computando os créditos orçamentários repassados pelo MCTI. Esses créditos orçamentários não são demonstrados no BO, em face da metodologia de sua elaboração definida pela STN, por “ente” e não por “órgão”.

Notas Explicativas 1º Trimestre de 2023
Nota 10 – Despesas Orçamentárias

Até o encerramento do primeiro trimestre de 2023, a CNEN executou 73% das despesas correntes e 1% das despesas de capital fixadas no orçamento. Aqui estão sendo consideradas as despesas obrigatórias e discricionárias.

A seguir, segue o quadro demonstrativo, por categoria econômica, da dotação atualizada e das despesas empenhadas.

Tabela 21 – Despesas executadas por Categoria Econômica

R\$

CATEGORIA ECONÔMICA	Dotação Atualizada	Desp. Empenhadas	% Execução (Emp/Dot)	AV Empenhadas
Despesas Correntes	953.357.737,00	699.139.602,26	73%	99,98%
Despesas de Capital	10.194.596,00	134.525,00	1%	0,02%
Total das Despesas	963.552.333,00	699.274.127,26	73%	100%

Fonte: SIAFI 2023.

A diferença entre as receitas realizadas e as despesas empenhadas, apresentada no Balanço Orçamentário da CNEN, resulta em um déficit de R\$ 661 milhões.

A ocorrência de déficit no Balanço Orçamentário extraído por Órgão (CNEN) é normal e ocorre porque a CNEN recebe recursos do Tesouro Nacional, para execução de suas despesas, não demonstrados nas receitas apresentadas, conforme explicado na Nota Explicativa 09.

Na tabela a seguir são apresentadas as despesas correntes e as despesas de capital executadas por grupo de natureza de despesa.

Tabela 22 – Despesas Correntes e de Capital executadas por Grupo

R\$

GRUPO DESPESA	Dotação Atualizada	Despesas Empenhadas	% DESP EMP / DOTAÇÃO	AV %(EMPENHADAS)
1 – Pessoal e Enc. Sociais	645.378.249,00	645.269.867,02	100%	92%
3 - Outras Despesas Correntes	307.979.488,00	53.869.735,24	17%	8%
Subtotal Desp. Correntes	953.357.737,00	699.139.602,26	73%	100%
4 – Investimentos	10.194.596,00	134.525,00	1%	0%
Subtotal Desp. Capital	10.194.596,00	134.525,00	1%	0%
TOTAL	963.552.333,00	699.274.127,26	73%	100%

Fonte: SIAFI 2023.

Notas Explicativas 1º Trimestre de 2023

Das Despesas Correntes, o grupo que apresentou o maior valor de execução foi o de Pessoal e Encargos Sociais, com o montante de R\$ 645 milhões, o que corresponde a praticamente 100% de toda despesa realizada.

Das Despesas de Capital, o único grupo que possui dotação é o de investimentos, e foi realizado 1% dessa categoria até o fechamento do primeiro trimestre de 2023.

Grande parte das despesas de investimentos se refere a aquisições de equipamentos e material permanente, vide Nota Explicativa 17.

III – Notas Explicativas do Balanço Financeiro

Nota 11 – Ingressos Financeiros

No encerramento do primeiro trimestre de 2023, os ingressos atingiram o montante de R\$ 1.189 milhões, representando um decréscimo de 7% em relação ao mesmo período do ano de 2022.

Tabela 23 – BF: Principais grupos de ingressos financeiros

R\$ 1,00

INGRESSOS	31/03/2023	31/03/2022	AH (%)	AV (%) 2023
Receitas Orçamentárias	38.030.966,68	37.523.328,90	1%	3%
Transferências Financeiras Recebidas	471.351.319,86	445.611.756,19	6%	40%
Recebimentos Extraorçamentários	567.032.629,78	680.369.841,46	-17%	48%
Caixa e Equivalentes de Caixa (Ex.Anterior)	113.405.067,71	110.965.745,30	2%	10%
TOTAL	1.189.819.984,03	1.274.470.671,85	-7%	100%

Fonte: SIAFI Web.

Do total de Ingressos Financeiros, 40% se referem a Transferências Financeiras Recebidas e 48% se referem a recebimentos extraorçamentários.

80% das Transferências Financeiras Recebidas são relativas às “Resultantes da Execução Orçamentária” e 20% são “Independentes da Execução Orçamentária”.

As Transferências Resultantes da Execução Orçamentária são os Repasses e Subrepasses, ou seja, são as transferências intragovernamentais que a CNEN recebe. Para mais explicações, veja nota explicativa 13 – Variações Patrimoniais Aumentativas. Já as independentes de Execução Orçamentária são em sua maioria Transferências para Pagamento de Restos a Pagar.

É importante esclarecer que dentro do grupo “Recebimentos Extraorçamentários”, além dos restos a pagar inscritos, existem outros itens, tais como os recebimentos extraorçamentários referentes às consignações retidas em folha dos beneficiários do plano de assistência à saúde da CNEN (Nota Explicativa 08).

Notas Explicativas 1º Trimestre de 2023

Nota 12 – Dispêndios Financeiros

Em paralelo aos ingressos financeiros, os dispêndios da CNEN tiveram um aumento de 3% no fechamento do primeiro trimestre de 2023 comparado com o mesmo período de 2022.

Tabela 24 – BF: Principais grupos dos dispêndios financeiros

R\$ 1,00

DISPÊNDIOS	31/03/2023	31/03/2022	AH (%)	AV (%) 2023
Despesas Orçamentárias	699.274.127,26	812.089.601,33	-14%	59%
Transferências Financeiras Concedidas	259.010.585,12	245.722.905,36	5%	22%
Pagamentos Extraorçamentários	110.956.460,94	108.683.217,49	2%	9%
Caixa/Equivalentes de Caixa (Saldo p/ Ex. Seguinte)	120.578.810,71	107.974.947,67	12%	10%
TOTAL	1.189.819.984,03	1.274.470.671,85	-7%	100%

Fonte: SIAFI Web.

As despesas orçamentárias possuem duas classificações: ordinárias e vinculadas. As *Despesas Orçamentárias Ordinárias* compreendem as despesas de livre alocação entre a sua origem e a aplicação de recursos destinadas a atender a quaisquer finalidades. As *Despesas Orçamentárias Vinculadas* compreendem aquelas cuja destinação é definida em lei, estando os recursos atrelados a determinados programas, atividades, órgãos ou fundos. As despesas vinculadas em sua maioria se referem à Seguridade e Previdência Social.

No encerramento do primeiro trimestre de 2023, as despesas ordinárias e vinculadas apresentaram os percentuais de 47% e 53%, respectivamente, do total das despesas orçamentárias.

Tabela 25 – BF: Composição das despesas orçamentárias

R\$

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	31/03/2023	31/03/2022	AH (%)	AV (%) 2023
	699.274.127,26	812.089.601,33	-14%	100%
Ordinárias	327.073.703,24	439.165.882,90	-26%	47%
Vinculadas	372.200.424,02	372.923.718,43	0%	53%

Fonte: SIAFI Web.

Outro grupo representativo dos Dispêndios se refere às Transferências Financeiras Concedidas, onde estão contabilizados os Repasses e Subrepasses da UG 113209 (CNEN - Orçamento e Finanças) para as unidades da CNEN.

Dentro de Pagamentos Extraorçamentários estão os valores pagos referentes ao Plano de assistência à saúde da CNEN, além de outros pagamentos, inclusive, de pagamento de Restos a Pagar.

Notas Explicativas 1º Trimestre de 2023

O Balanço Financeiro é a demonstração contábil que evidencia, além dos aspectos orçamentários, os aspectos extraorçamentários.

O resultado financeiro é obtido pela diferença entre os ingressos e os dispêndios financeiros. No terceiro trimestre de 2023, a CNEN apresentou um resultado financeiro positivo de R\$ 7.173.743,00, também apresentado na Demonstração dos Fluxos de Caixa e no Balanço Patrimonial, na linha “Caixa e Equivalentes de Caixa”.

Abaixo segue Tabela com o Resultado Financeiro da CNEN obtido no primeiro trimestre de 2023:

Tabela 26 – BF: Resultado Financeiro 2023

R\$

Resultado Financeiro 2022			
Receitas Orçamentárias			38.030.966,68
Transferências Financeiras Recebidas			471.351.319,86
Recebimentos Extraorçamentários			567.032.629,78
(-) Despesas Orçamentárias	(-)		699.274.127,26
(-) Transferências Financeiras Concedidas	(-)		259.010.585,12
(-) Pagamentos Extraorçamentários	(-)		110.956.460,94
Resultado Financeiro			7.173.743,00

Fonte: dados retirados do Balanço Financeiro de 2023.

Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício, apurado através da diferença entre Ativo e Passivo Financeiros demonstrados no Balanço Patrimonial.

IV – Notas Explicativas da Demonstração das Variações Patrimoniais

Nota 13 – Variações Patrimoniais Aumentativas

O subtotal das VPAs no fechamento do primeiro trimestre de 2023 teve decréscimo de 4% quando comparado com o subtotal do mesmo período de 2022.

Os grupos que demonstraram maior variação foram: **Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos** com 96% de variação negativa de 2022 para 2023 e **Outras Variações Patrimoniais Aumentativas** com 27% de variação negativa de 2022 para 2023.

Tabela 27 – DVP: Composição das Variações Patrimoniais Aumentativas

R\$ 1,00

Composição VPAs	31/03/2023	31/03/2022	AH (%)	AV 2023 (%)
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria (Taxas)	11.331.239,75	9.940.008,46	14%	2%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	36.500.725,67	34.350.807,43	6%	7%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	1.840.939,26	2.185.760,38	-16%	0%
Transferências e Delegações Recebidas	472.584.359,17	448.408.744,75	5%	90%

Notas Explicativas 1º Trimestre de 2023

Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	2.036.069,15	49.343.626,42	-96%	0%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	98.592,57	135.451,19	-27%	0%
Subtotal VPAs	524.391.925,57	544.364.398,63	-4%	100%

Fonte: Siafi Web.

A grande variação negativa do saldo do grupo “Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos” entre 2022 e 2023 ocorreu principalmente porque em janeiro de 2022 foi registrada Reavaliação de Imóveis de Uso especial no SPIUNet gerando uma Variação Aumentativa e o mesmo não ocorreu em 2023.

A variação positiva de 14% no grupo “Impostos, taxas e Contribuições de Melhoria” ocorreu devido ao crescimento do recebimento de “Taxa pelo Exercício do Poder de Polícia” (conta de VPA 412110100).

O grupo mais representativo que compõe as VPAs é “Transferências e Delegações Recebidas”. Esse grupo, no final do primeiro trimestre de 2023, representou 90% do total das variações aumentativas, e em quase sua totalidade se refere a valores de transferências intragovernamentais, recebidas para a execução orçamentária (Repasse e Subrepasse recebidos). Esses valores representam a disponibilidade financeira, apresentadas também no Balanço Financeiro, recebida no exercício corrente como contrapartida dos recursos orçamentários registrados no Balanço Orçamentário, e com impacto também no Balanço Patrimonial por aumentar as disponibilidades (conta “Caixa e Equivalentes de Caixa”) e consequentemente o Ativo Circulante:

- a) Recursos financeiros recebidos do MCTI: repasse;
- b) Recursos financeiros recebidos pelas unidades gestoras: *sub-repasse*.

Nota 14 – Variações Patrimoniais Diminutivas

No encerramento do primeiro trimestre de 2023, as “Variações Patrimoniais Diminutivas” apresentaram o saldo de R\$ 539 milhões, apresentando um aumento de 6% em relação ao mesmo período de 2022.

Tabela 28 – DVP: Composição das Variações Patrimoniais Diminutivas R\$1,00

Composição Variações Patrimoniais Diminutivas	31/03/2023	31/03/2022	AH%	AV %(2023)
Pessoal e Encargos	99.919.788,75	105.263.006,17	-5%	19%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	94.400.612,74	90.433.144,70	4%	17%
Uso de Bens, Serviços e Cons.de Capital Fixo	72.411.343,92	56.080.576,53	29%	13%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	171.354,53	15.659,45	994%	0%
Transferências e Delegações Concedidas	260.072.602,30	246.185.846,83	6%	48%

Notas Explicativas 1º Trimestre de 2023

Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	10.618.970,44	7.609.484,42	40%	2%
Tributárias	460.787,98	361.175,11	28%	0%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.692.928,16	2.083.492,11	-19%	0%
Total das VPDs	539.748.388,82	508.032.385,32	6%	100%

Fonte: Siafi Web.

O aumento no total das VPDs se deve principalmente ao aumento em “Uso de Bens, Serviços e Cons.de Capital Fixo” que monetariamente aumentou em 16 milhões (29%).

Dentro de “**Transferências e Delegações Concedidas**” estão contabilizadas as transferências concedidas para execução orçamentária (Subrepasso Concedido) da UG 113209 (CNEN - Orçamento e Finanças) para as unidades da CNEN.

Nota 15 – Resultado Patrimonial

A DVP demonstra as mutações ocorridas no patrimônio em cada exercício financeiro, isto é, evidencia as alterações nos bens, direitos e obrigações do órgão decorrentes da consecução das suas políticas públicas e indica o resultado patrimonial do exercício, que é agregado ao Patrimônio Líquido - PL no grupo de “Resultados Acumulados” do item Resultado do Exercício no final do ano.

Em suma, a DVP evidencia a contrapartida (aumentativa ou diminutiva) dos registros realizados no Balanço Patrimonial, que aumentam ou diminuem o patrimônio, à exceção dos fatos permutativos e dos ajustes de exercícios anteriores (que têm como contrapartida o PL, sem passar pelo resultado).

No primeiro trimestre de 2023, a CNEN apresentou um resultado patrimonial negativo de R\$ 15 milhões.

Tabela 29 – DVP: Resultado Patrimonial do Período

R\$1,00

Demonstração Variações Patrimoniais	31/03/2023	31/03/2022	AH (%)
Variações Patrimoniais Aumentativas	524.391.925,57	544.364.398,63	-4%
(-) Variações Patrimoniais Diminutivas	539.748.388,82	508.032.385,32	6%
Resultado Patrimonial do Período	-15.356.463,25	36.332.013,31	-142%

Fonte: DVP CNEN, 2022 e 2023 (SIAFI WEB).

Notas Explicativas 1º Trimestre de 2023

V – Notas Explicativas da Demonstração dos Fluxos de Caixa

Nota 16 – Ingressos de Caixa

Em função da adoção do princípio da unidade de caixa (Conta Única), em cumprimento ao Decreto nº 93.872/1986, a geração/ consumo de caixa e equivalentes de caixa da DFC corresponde ao resultado financeiro apurado no BF.

No encerramento do primeiro trimestre de 2023, foi apurado valor positivo, evidenciando uma geração líquida de caixa, de R\$ 7.173.743,00.

Tabela 30 – DFC: Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa- Saldo Inicial e Final R\$ 1,00

Resultado Financeiro BF x Geração Líquida de Caixa DFC	31/03/2023	31/03/2022	AH (%)
Caixa e Equivalentes de Caixa Final	120.578.810,71	107.974.947,67	12%
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial	113.405.067,71	110.965.745,30	2%
Geração Líquida de Caixa e Resultado Financeiro	7.173.743,00	-2.990.797,63	340%

Fonte: SIAFI Web 2022, 2023.

Adiante, são apresentadas as atividades que contribuem para a formação de caixa do órgão.

As atividades operacionais compreendem as entradas e saídas de caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e extraorçamentárias e os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de despesas orçamentárias quanto extraorçamentárias do órgão.

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão, por tratar-se de investimentos. As receitas de capital compreendem a constituição de dívidas, a conversão em espécie de bens e direitos (alienações), reservas, bem como as transferências de capital recebidas. As despesas de capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente e concessões de empréstimos.

As atividades de financiamento compreendem as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito, inclusive o refinanciamento da dívida. Compreendem também a integralização do capital social de empresas dependentes.

As atividades operacionais e de investimentos apresentaram movimentação no período, mas as atividades de financiamento não apresentaram movimentação.

Tabela 31 – DFC: Geração Líquida de caixa e equivalentes de caixa – Atividades R\$ 1,00

Atividades	31/03/2023	31/03/2022	AH (%)
Fluxos de Caixa das Atividades das Operações	10.853.312,71	-1.487.736,79	630%
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	-3.679.569,71	-1.503.060,84	-145%

Notas Explicativas 1º Trimestre de 2023

Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento	-	-	-
Total	7.173.743,00	-2.990.797,63	340%

Fonte: SIAFI Web 2023, 2022.

Dos ingressos das atividades operacionais, o item que apresentou o maior montante de recursos foi o de “**Outros Ingressos Operacionais**”, com R\$ 493 milhões, representando 93% do total dos ingressos em decorrência das transferências financeiras recebidas – vide Nota Explicativa nº 11 e 13.

Tabela 32 – DFC: Geração líquida de caixa e equivalentes de caixa – Atividades

R\$ 1,00

INGRESSOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	31/03/2023	31/03/2022	AH (%)	AV(%) 2023
INGRESSOS	531.668.138,11	503.647.146,38	6%	100%
Receita Tributária	7.931.868,09	6.952.420,19	14%	1%
Receita Patrimonial	63.334,10	121.024,72	-48%	0%
Receita Industrial	27.645.427,81	25.232.846,35	10%	5%
Receita de Serviços	592.883,21	1.224.420,85	-52%	0%
Remuneração das Disponibilidades	1.790.168,92	1.348.725,29	33%	0%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	7.284,55	8.451,00	-14%	0%
Transferências Recebidas	-	2.635.440,50	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	2.635.440,50	-	-
Outros Ingressos Operacionais	493.637.171,43	466.123.817,48	6%	93%
Ingressos Extraorçamentários	18.867.663,86	17.474.367,38	8%	238%
Transferências Financeiras Recebidas	471.351.319,86	445.611.756,19	6%	-
Arrecadação de Outra Unidade	3.418.187,71	3.037.693,91	13%	5397%

Fonte: SIAFI Web 2023, 2022.

O resultado positivo foi uma consequência, principalmente, do aumento dos ingressos no Fluxo de Caixa Operacional da CNEN, que apesar de ter sido de apenas 6%, teve uma variação monetária de R\$ 28.020.991,73.

Nota 17 – Desembolsos de Caixa

Os desembolsos relativos às despesas orçamentárias são apresentados na DFC por função de governo, diferentemente do BO (por grupo de despesa) e do BF (por elemento de despesa/categoria de gasto). A classificação orçamentária foi instituída pela Portaria MPOG nº 42, de 14 de abril de 1999.

A *função* pode ser traduzida como o maior nível de agregação das diversas áreas de atuação do setor público. Reflete a competência institucional do órgão, como, por exemplo, cultura, educação, saúde, defesa, que guarda relação com os

Notas Explicativas 1º Trimestre de 2023

respectivos Ministérios. Há situações em que o órgão pode ter mais de uma função típica, considerando-se que suas competências institucionais podem envolver mais de uma área de despesa. Nesses casos, deve ser selecionada, dentre as competências institucionais, aquela que está mais relacionada com a ação.

(a) Atividades Operacionais

No primeiro trimestre de 2023, os desembolsos das atividades operacionais totalizaram R\$ 520 milhões. Desse total, o grupo mais representativo foi o “**Pessoal e Demais Despesas**”, com um montante de R\$ 228 milhões, 44% do total. Dentro deste grupo, a função **Ciência e Tecnologia** apresentou o maior volume, R\$ 143 milhões, o que representa 63% do total dos desembolsos do grupo “Pessoal”.

Seguido do grupo “**Outros Desembolsos Operacionais**”, que apresentou um montante de R\$ 278 milhões. Esse grupo apresenta tamanha representatividade pois é onde estão contabilizadas as Transferências Financeiras Concedidas – vide Nota explicativa nº 12.

(b) Atividades de Investimento

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão.

No primeiro trimestre de 2023 não houve ingressos derivados das atividades de investimentos, apenas desembolsos decorrentes, principalmente, de aquisição de ativo não-circulante e outros desembolsos de investimentos. A tabela a seguir evidencia os desembolsos que ocorreram em função de investimentos realizados pelas UGs.

Tabela 33 – DFC: Desembolsos – Atividades de Investimento

R\$

UG Executora		Natureza Despesa		MAR/2023
113201	COMISSAO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR	449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	44.105,21
113202	COMISSAO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR-IPEN	449040	SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	43.545,60
		449051	OBRAS E INSTALACOES	48.866,54
		449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.098.069,38
113203	COMISSAO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR-IEN	449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	71.152,61
113204	COMISSAO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR-IRD	449040	SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	22.200,00
		449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	250.246,69
113205	COMISSAO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR-CDTN	449040	SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	38.617,82
		449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	1.250.390,69
113210	COMISSAO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR-LAPOC	449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	587.100,00
113211	COMISSAO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR-CRCN-NE	449040	SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	37.240,00
		449052	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	188.035,17
Total				3.679.569,71